



25/03/2025 21:16 - Prefeitura de Porto Velho amplia vacinação contra o HPV para pessoas com até 19 anos



A Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), informa que adolescentes de 15 a 19 anos, de ambos os sexos, que não tenham se vacinado contra o papilomavírus humano (HPV), podem comparecer a uma unidade de saúde para garantir a proteção. A ampliação do público é temporária e recomendada pelo Ministério da Saúde, que tem como faixa etária exclusiva as crianças e jovens de 9 a 14 anos.

O imunizante protege contra alguns tipos de câncer, como os de útero, pênis, boca, ânus e laringe, além das verrugas genitais. "A ação pretende levar a vacina para quem não a recebeu na idade indicada e proteger essa faixa etária, que é altamente vulnerável ao HPV", afirma a gerente da Divisão de Imunização da Semusa, Elizeth Gomes.

DOSE ÚNICA

Desde abril de 2024, a vacina contra o HPV passou a ser ofertada em dose única para pessoas de 9 a 14 anos. O imunizante está disponível nas unidades de saúde do município, das 8h às 18h. Para se vacinar, a criança ou adolescente deve estar acompanhada dos pais, ou responsáveis. É necessária a apresentação do cartão do SUS

ou CPF da pessoa que será imunizada.

[Confira a programação de vacinação em Porto Velho](#)

A vacina contra o HPV é oferecida, também, nas escolas municipais e estaduais de Porto Velho, através do Programa de Saúde na Escola. Nesse caso, as equipes das unidades de saúde são responsáveis por elaborar o cronograma e fazer a aplicação desse imunizante.

QUEM DEVE TOMAR A VACINA

- A imunização deve acontecer, preferencialmente, entre 9 e 14 anos, quando é mais eficaz, segundo o Ministério da Saúde;
- Homens e mulheres imunossuprimidos de 9 a 45 anos;
- Homens e mulheres com câncer de 9 a 45 anos.

Importante: No SUS, a vacina é liberada para crianças de 9 a 14 anos e para pessoas imunossuprimidas ou pacientes oncológicos. Após publicação da Nota Técnica nº 41 de 2024 do Ministério da Saúde, pessoas de 15 a 19 anos podem receber uma dose da vacina, e portadores de papilomatose respiratória recorrente (PRR) podem se beneficiar da vacinação com esquema preconizado em bula, de acordo com sua faixa etária.

COBERTURA VACINAL

Na prática, trata-se de uma segunda chance para quem não conseguiu se vacinar na época certa. Dados do Programa Nacional de Imunização, (PNI) apontam que em Porto Velho, cerca de 45% do público entre 9 e 14 anos foram imunizados contra a HPV.

“A procura tem sido muito baixa. E para melhorar nossos índices, temos ampliado as ações itinerantes em escolas, nos bairros mais afastados, residenciais de moradias populares, órgãos públicos, empresas de grande porte. Temos um grande planejamento de descentralização dos serviços para melhorar os índices e levar proteção a quem mais precisa”, explica Elizeth Gomes.

TRANSMISSÃO

O HPV é uma infecção sexualmente transmissível (IST). Trata-se de um vírus capaz de infectar tanto a pele quanto a mucosa oral, genital e anal de homens e mulheres. Embora a principal forma de transmissão ocorra por via sexual, com penetração desprotegida, ela também pode ocorrer por contato direto entre os órgãos genitais, sem penetração.

Fonte: PMPV

Notícias RO